

### Laboratório de Programação Avançada

### Laboratório 7 Trabalhando com Arquivos e Memória II



OBJETIVO: Exercitar a manipulação de arguivos/dados binários através da leitura de um arguivo PNG (Portable Network Graphics).

#### **QUESTÃO ÚNICA**

Assim como todos os padrões de arquivos binários, o arquivo PNG segue um padrão bem estabelecido que, se seguido, permite acessar suas informações. Mais especificamente, um arquivo PNG possui o seguinte formato:

Assinatura PNG	Chunk 1 (IHDR)	Chunk 2	Chunk 3		Chunk n-1	Chunk n (IEND)
-------------------	-------------------	---------	---------	--	-----------	-------------------

Onde a "Assinatura PNG" é igual em todos os arquivos PNG e possui a string (8 bytes):

 $"\x89\x50\x4E\x47\x0D\x0A\x1A\x0A"$ 

#### Curiosidade:

Na assinatura acima, os caracteres \x50 \x4E \x47 são, respectivamente, "PNG". Portanto, se você abrir um arquivo PNG usando um editor de texto comum, a string "PNG" sempre aparecerá após o primeiro caractere.

Após a assinatura, um arquivo PNG é composto de vários "Chunks" (do inglês, "Pedaços"). Cada Chunk possui o formato especificado a seguir (fonte: PNG Specification – http://www.w3.org/TR/PNG/).

Length	Chunk Type	Chunk Data	CRC
(4 bytes)	(4 bytes)	("Length" bytes)	(4 bytes)

Onde "Length" é o tamanho do chunk, "Chunk Type" é o tipo deste chunk, "Chunk Data" possui os dados do chunk e, por último, o "CRC" é usado para verificar se os dados do chunk estão corretos.

A especificação do PNG prevê diversos tipos de chunks (incluindo um chunk para os dados da imagem propriamente dita). A tabela a seguir, lista alguns dos principais:

Note que os tipos dos chunks (Chunk Type) são identificados por uma string de 4 caracteres. As que começam com letra maiúscula são obrigatórias (presentes em todos os PNGs).

## Curiosidade:

Se você abrir qualquer PNG em um editor de texto comum, ele terá pelo menos as palavras IHDR, PLTE, IDAT e IEND.

Chunk Type	Descrição		
IHDR	Contém a largura, altura e outras informações da imagem. Obrigatoriamente este deve ser o primeiro chunk do PNG.		
PLTE	Contém a paleta de cores.		
IDAT	Contém os dados da imagem! Provavelmente será o chunk de maior tamanho.		
IEND	Marca o final do arquivo PNG (tem tamanho zero!). Tem que ser o último.		
bKGD	Cor padrão do fundo da figura.		
tEXt	Armazena texto no formato de um par <nome>=<valor>.</valor></nome>		
tIME	Indica a data de última modificação do arquivo.		

Para cada um dos tipos (Chunk Type), a especificação define o formato dos dados presentes no Chunk Data. Por exemplo, se o chunk for do tipo "IHDR", o Chunk Data terá o seguinte formato (fonte: PNG Specification – http://www.w3.org/TR/PNG/):

Para pegar as informações dos chunks e dos dados deles, basta criar uma estrutura e usar o fread para pegar os dados do arquivo de acordo com a estrutura criada (da mesma forma como feito no exercício anterior).

Mas atenção! Aviso muito importante! Não deixe de ler! Todos os números inteiros de um arquivo PNG (e.g., tamanho do chunk, largura e altura do IHDR, etc) estão em formato "network byte order" (big-endian), o que significa que eles provavelmente precisarão ser "convertidos" para a sua arquitetura atual. Para fazer isso, usa-se (sempre) a função ntohl, que converte um inteiro da "rede" para o formato "local". Por exemplo, para converter o tamanho de um chunk:

Chunk Data para o Chunk do tipo IHDR

Principais Chunks do PNG (existem outros)

nunk Data para o Chunk ao upo 111DK				
Campo	Tamanho			
Width	4 bytes			
Height	4 bytes			
Bit depth	1 byte			
Colour type	1 byte			
Compression method	1 byte			
Filter method	1 byte			
Interlace method	1 byte			

```
fread(png_chunk, sizeof(struct png_chunk_hdr), 1, png_file); // Lê um chunk
printf(" --> Tamanho: %d\n", ntohl(png chunk->length)); // Converte e imprime o tam.
```

No linux, o ntohl está disponível automaticamente ou fazendo um "include" do arpa/inet.h, mas no windows, talvez seja necessário fazer um "include" do winsock2.h.

Fim do aviso muito importante. O restante a seguir também é muito importante ...

Sua missão, é abrir um arquivo PNG, cujo nome será passado pela linha de comando (argv[1]), e imprimir o tamanho e o tipo de todos os chunks presentes nele, na ordem em que aparecem. Se for um chunk do tipo "IHDR", imprima a largura e a altura da imagem PNG.

## Exemplo de Execução:

```
./a.out Teste.png
Lendo chunk 1:
   --> Tamanho: 13
             IHDR
   --> Tipo:
       --> Largura: 160
       --> Altura: 80
Lendo chunk 2:
   --> Tamanho: 6
   --> Tipo:
                bKGD
Lendo chunk 3:
   --> Tamanho: 9
    --> Tipo: pHYs
Lendo chunk 4:
    --> Tamanho: 7
    --> Tipo: tIME
Lendo chunk 5:
    --> Tamanho: 25
    --> Tipo: tEXt
Lendo chunk 6:
    --> Tamanho: 785
   --> Tipo: IDAT
Lendo chunk 7:
    --> Tamanho: 0
    --> Tipo: IEND
```

# Dicas (algoritmo):

- 1 Crie a estrutura do chunk incluindo apenas o "tamanho" e o "tipo", pois os dados do chunk são variáveis.
- 2 Crie a estrutura do chunk IHDR de acordo com a tabela passada anteriormente
- 3 Aloque memória para as estruturas criadas (malloc);
- 4 Abra o arquivo PNG;
- 5 Pule 8 bytes (assinatura do PNG fseek);
- 6 Enquanto não for o fim do arquivo PNG (feof)
  - 6.1 Leia do arquivo a estrutura do chunk e salve na memória alocada (fread)
  - 6.2 Imprima o tamanho e o tipo do chunk
    - Dica 1: não esqueça do ntohl ao imprimir o tamanho
    - Dica 2: para imprimir apenas 4 caracteres de um vetor de caracteres, use o modificador %.4s
  - 6.3 Se for um chunk do tipo "IHDR"
    - 6.3.1 Leia do arquivo a estrutura do chunk IHDR (fread)
    - 6.3.2 Imprima a largura e a altura da figura (não esqueça de usar o ntohl)
    - 6.3.3 Pule 4 bytes do arquivo (para pular o CRC fseek)
  - 6.4 Se não, se for um chunk do tipo "IEND"
    - 6.4.1 Quebre o loop
  - 6.5 Se não for nenhum dos dois tipos acima
    - 6.5.1 Pule ntohl(png chunk->length)+4 bytes (fseek)
- 7 Libere as memórias alocadas
- 8 Feche o arquivo PNG

### **ENTREGA DO LABORATÓRIO**

Envie, até 27/05/2021 às 23:59, o código-fonte para horacio@icomp.ufam.edu.br com o assunto "Entrega do 7o Laboratório de LPA".